



## **EPIGENÉTICA, EXPERIÊNCIA E RESPONSABILIDADE: IMPLICAÇÕES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PERSPECTIVA DOS FISIOTERAPEUTAS**

*Amanda Frensch, Carina Nunes Bossardi, Fabiola Hermes Chesani, Juliana Vieira de Araujo Sandri*

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Este trabalho objetiva analisar como os fisioterapeutas que prestam assistência as pessoas com diagnóstico de TEA compreendem a interação entre o ambiente biológico e social e seu transtorno, no contexto de responsabilidade. O estudo foi realizado na cidade de Itajaí, Santa Catarina, Brasil. Itajaí tem um Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual (CER II), e no Curso de Fisioterapia da Univali. A aprovação ética para este estudo foi obtida do comitê de ética (nº 5.395.458). Foram recrutados 05 fisioterapeutas que atuam e tem experiência profissional com pessoas autistas. Os responsáveis pelos serviços foram informados da pesquisa por um pesquisador do projeto, e após autorizaram a pesquisa foi realizado o contato boca a boca com o participante para consentir e participar da pesquisa. Nenhum participante elegível desistiu ou recusou a participação. Para caracterizar a amostra os participantes preencheram um questionário sobre 3 grandes vinhetas que abordou a causa do autismo (influência genética, Influência genética com ou sem avaliação médica e Causa adquirida - ambiente), cada um dos temas teve suas vinhetas, e após as vinhetas foram realizadas perguntas aos participantes sobre as causas do autismo. Após a aprovação dos gestores para o início da coleta, os participantes foram contatados pessoalmente e escolherem a melhor data e horário para a coleta, os instrumentos foram aplicados numa sala reservada, também foram gravadas e transcritas. Analisamos indutivamente os dados aplicando os procedimentos delineados para a análise temática do conteúdo. Ao analisar as entrevistas emergiram 4 categorias a priori e suas unidades de registro: 1) A causa genética do autismo: "O gene todo mundo pode ter, mas só em alguns ele vai despertar a depender de vários fatores que não só a questão genética..."(F1), "Caso seja confirmado de estudo, pode ser de origem genética sim, acredito" (F2); 2) Relação entre causa genética e ambiental do autismo, Influência do ambiente adequado melhorar as habilidades dos autistas: "... Não são só as questões genéticas que vão determinar o comportamento da criança, tem todos outros fatores emocionais, sociais, ambientais que podem estar interferindo nessas dificuldades..."(F3), "É complicado você falar e dizer realmente que isso é a causa pra algumas dificuldades apontadas. A gente sabe que tem a questão de comportamento influenciado pelo meio no qual a criança está inserida, tem a questão de comportamento que vem mesmo da questão do espectro, da falta de estímulo, de terapias ou de manejo..." (F5); 3) Influência do ambiente adequado melhorar as habilidades dos autistas: "Ele está recebendo uma modificação ambiental que facilita pra ele se organizar" (F1); "... Se tu criou um ambiente mais adequado pro desenvolvimento, obviamente ele vai desenvolver...". (F2); "Quando a criança é autista e começa a estruturar a família, a escola, as terapias e vivências deles, eles tem uma evolução muito grande" (F4); 4) A equipe multiprofissional associado a medicalização potencializa as habilidades do autista: Eu acredito que ele não pode ser só



medicamentoso, envolve uma série de questões ambientais, psicológicas, de educação, estimulação...” (F3), “...Não é só a questão do comprimido. Provavelmente com o diagnóstico os próprios profissionais e pais tenham tomado atitudes ou condutas diferentes na forma de lidar com essa criança e isso tenha feito ele também mudar de comportamento...” (F3). Os fisioterapeutas que atuam com pessoas com TEA compreendem que o autismo pode ter relação com a causa genética, mas que a relação entre a causa genética e ambiental é muito forte na causa do autismo, o ambiente adequado e a atuação em equipe associado ao medicamento pode melhorar as habilidades da pessoa autista.

Palavras-chave: Epigenética; Transtorno do Espectro autista; Neurodesenvolvimento; Fisioterapeuta

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI, Edital Universal/CNPq e FAPESC Abroad